

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA



SÃO PAULO

PODER LEGISLATIVO

EMENDA CONSTITUCIONAL N.º 17, DE 24 DE JUNHO DE 1980

Retificação

Leia-se como se segue e não como constou:
 § 2.º — O funcionário ou servidor, após 30 (trinta) dias corridos da apresentação do pedido de aposentadoria voluntária, instruído com prova de ter completado o tempo de serviço necessário à obtenção do benefício, poderá cessar o exercício da função pública, independentemente de qualquer formalidade.»

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

68.ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2.ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 9.ª LEGISLATURA, EM 17 DE JUNHO DE 1980

O SR. PRESIDENTE (Robson Marinho) — Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

As 14h30min abre-se a sessão, com a presença dos Srs. Deputados: Abrahim Dabus — Ademar de Barros — Agenor Lino de Mattos — Almir Pazzianotto Pinto — Alvaro Fraga — André Benassi — Antonio Carlos Mesquita — Antonio Rezk — Rubens Lara — Maurício Najar — Armando Pinheiro — Arthur Alves Pinto — Benedito de Campos — Carlos Zuppo — Célio dos Santos — Delfim Neves — Edson Real — Edson Tomaz de Lima — Eduardo Matarazzo Suplicy — Emilio Justo — Evandro Mesquita — Fausto Rocha — Fauze Carlos — Fernando Moraes — Flávio Flores da Cunha Bierrenbach — Francisco Dias — Franco Baruselli — Geraldo Siqueira — Geraldo Menezes — Goro Hama — Hatiro Shimomoto — João Leite Neto — Irma Passoni — Ivan Espindola de Avila — Jairo Mattos — Januário Mantelli Neto — Jihei Noda — João Baptista Breda — João Gilberto Sampaio — José Bustamante — José Eduardo Rodrigues — José Felício Castellano — Archimedes Lammoglia — Silveira Sampaio — José Storópoli — José Yunes — Luiz Máximo — Luiz Carlos Santos — Sérgio Santos — Manoel Sala — Marcelino Romano Machado — M. A. Castello Branco — Marcos Aurélio Ribeiro — Marcos Cortes — Mário Ladeira — Mauro Bragato — Milton Baldochi — Nabi Chedid — Nodeci Nogueira — Oscar Yazbek — Osmar Ribeiro Fonseca — Oswaldo Doreto — Reginaldo Valadão — Renato Cordeiro — Ricardo Izar — Roberto Purini — Robson Marinho — Sérgio Morinaga — Sylvio Martini — Theodosina Rosário Ribeiro — Vanderlei Macris — Vanderlei Simionato — Vicente Botta — Málek Assad — Waldemar Chubaci — Hélio Nunes da Silva — Walter Auada — Walter Lemes Soares e Walter Mendes.

O SR. PRESIDENTE (Robson Marinho) — Convido o Sr. 2.º Secretário a proceder à leitura da Ata da sessão anterior.

O SR. 2.º SECRETÁRIO (Vanderlei Macris) procede à leitura da Ata da sessão anterior, que é considerada aprovada.

O SR. PRESIDENTE (Robson Marinho) — Convido o Sr. 1.º Secretário a proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1.º SECRETÁRIO (Antonio Rezk) procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

EMENTÁRIO DA 68.ª SESSÃO ORDINÁRIA

PEQUENO EXPEDIENTE

- 1 — Presidente Robson Marinho — Abre a sessão.
- 2 — Vanderlei Macris — Assume a Presidência.
- 3 — João Gilberto Sampaio — Fala sobre o aniversário de fundação de Ribeirão Preto.
- 4 — Antonio Rezk — Comenta manchete da "Folha de S. Paulo" sobre o controle da natalidade em São Paulo.
- 5 — Maurício Najar — Trata do problema dos trens de subúrbios que chegam à Estação Roosevelt.
- 6 — Abrahim Dabus — Assume a Presidência.
- 7 — Luiz Máximo — Fala sobre a contagem recíproca.
- 8 — Célio dos Santos — Comenta o alto custo de vida.
- 9 — Sérgio Santos — Diz do descontentamento da população do Litoral Sul com relação à implantação do projeto nuclear ali.
- 10 — Vanderlei Macris — Trata da proteção dos recursos hídricos.
- 11 — Jihei Noda — Comenta a destruição da área verde do Estado de São Paulo.
- 12 — João Leite Neto — Fala do Projeto de Lei do Sr. Deputado Vanderlei Macris que trata da proteção do manancial hídrico da bacia do Rio Piracicaba.
- 13 — Rubens Lara — Comenta a política indígena brasileira.
- 14 — Oswaldo Doreto — Felicita o deputado Rubens Lara pela pro-

PRESIDÊNCIA dos Srs. Robson Marinho, Vanderlei Macris, Abrahim Dabus, M. A. Castello Branco e João Gilberto Sampaio

SECRETÁRIOS, Srs. Antonio Rezk, Vanderlei Macris, Delfim Neves e Antonio Carlos Mesquita

jeção de filme sobre o Projeto Jari e faz outras considerações.

15 — Walter Lemos Soares — Anuncia que está encaminhando à Mesa requerimento que pede inserção, em ata, de um voto de congratulações com a direção e professores do Educandário de Tabatinga. Encaminha requerimento pedindo inserção em ata de voto de congratulações com a Fundação "Padre Anchieta".

16 — Theodosina Rosário Ribeiro — Fala sobre o ensino e a cultura e encaminha requerimento de inserção em ata de um voto de congratulações com a Universidade de São Paulo.

17 — Reginaldo Valadão — Encaminha requerimento para que seja consignado em ata voto de congratulações com o IPESP pelo aniversário de sua fundação.

18 — João Batista Breda — Comenta requerimento de vereador da Câmara Municipal de Itapira. Fala sobre o crescimento demográfico de São Paulo.

19 — José Bustamante — Reivindica melhorias no transporte ferroviário da Grande São Paulo.

20 — Emilio Justo — Congratula-se com a nova Diretoria do Centro dos Estudantes de Santos.

GRANDE EXPEDIENTE

21 — Almir Pazzianotto Pinto — Levanta QO, indaga da Presidência quantas são as CEIs em funcionamento na Casa.

22 — Presidente Abrahim Dabus — Acolhe a QO e declara que a encaminhará à Presidência efetiva da Casa.

23 — Irma Passoni — Elogia o fato de o Sr. Deputado Rubens Lara haver projetado na Casa filme sobre o Projeto Jari. Fala sobre a merenda escolar. Cede tempo.

24 — Waldemar Chubaci — Comenta a importância da década de 1970.

25 — Archimedes Lammoglia — Cede tempo e reclama 5 minutos do seu tempo usados sem sua autorização.

26 — Waldemar Chubaci — Solidariza-se com o Prefeito e vereadores de Barretos no repúdio a agressões.

27 — Archimedes Lammoglia — Consulta a Presidência a respeito do tempo que ainda lhe resta.

28 — Presidente Abrahim Dabus — Responde.

29 — Archimedes Lammoglia — Discorda da Presidência.

30 — Presidente Abrahim Dabus — Concorde.

31 — Archimedes Lammoglia — Trata da merenda escolar, fala sobre a navegabilidade do Tietê. Comenta o caso do lixo atômico de Itu.

32 — Presidente Abrahim Dabus — Suspende a sessão.

ORDEM DO DIA

33 — Presidente Abrahim Dabus — Reabre a sessão e põe em discussão, adiada, o PLC 26-79 (revo-ga inciso III do artigo 251, parágrafo 2.º, da Lei n. 10.261-68, que dispõe sobre a aplicação de penalidade ao funcionário público).

34 — M. A. Castello Branco — Assume a Presidência.

35 — José Yunes — Discute o PLC 26-79.

36 — Antonio Carlos Mesquita — Requer verificação de presença.

37 — Presidente M. A. Castello Branco — Defere requerimento e manda proceder à chamada. A seguir

a interrompe, por já haver quórum.

38 — José Yunes — Volta a discutir o PLC 26-79.

39 — André Benassi — Discute o PLC 26-79.

40 — João Gilberto Sampaio — Assume a Presidência. Assinala a presença do ex-Deputado Nefi Thales, Prefeito de Guarulhos e presta-lhe homenagens. Anuncia requerimento de convocação de Sessão Extraordinária para 60 minutos após o término da presente sessão.

41 — Edson Real — Discute o PLC 26-79.

42 — Presidente João Gilberto Sampaio — Após garantir 5 minutos, na próxima sessão, ao Sr. Deputado Edson Real, convoca os Srs. Deputados para a 69.ª Sessão Ordinária, a realizar-se dia 18-06, à hora regimental e lembra a 38.ª Sessão Extraordinária já convocada para 60 minutos após o término da presente sessão. Encerra os trabalhos.

— Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE (Robson Marinho)

— Tem a palavra o primeiro orador inscrito, o nobre Deputado Abrahim Dabus. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Edson Real. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Vicente Botta. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado João Gilberto Sampaio, pelo tempo regimental.

— Assume a Presidência o Sr. Vanderlei Macris.

O SR. JOÃO GILBERTO SAMPAIO — Senhor Presidente, Srs. Deputados, aproximadamente a data em que comemoramos o aniversário de fundação de nossa querida Ribeirão Preto.

Será no próximo dia 19, quando todos nós, jubilosos, participaremos das festas em homenagem ao feliz evento que se deu em meados do século passado, pois que nossa cidade comemorará 124 anos.

Suas tradições serão veneradas e o espírito de luta de seu povo será exaltado.

Seu aspecto de capital cultural de vasta região será mais do que lembrado, confirmado pela presença, às homenagens, da comunidade estudantil, formada por milhares de jovens que frequentam os estabelecimentos de ensino dedicados à formação de profissionais dos mais diversos setores.

Essa juventude prestante, na qual depositamos nossas mais caras esperanças, não faltará com seu apoio, através da presença alegre e descontraída ao acontecimento histórico.

Será a família Riberopretana unida em torno de sua data maior.

Esperamos, na oportunidade, receber nossos amigos de outras plagas, aqueles que dedicam à nossa cidade seu carinho e, com o mesmo desvelo, serão por nós recebidos e conosco comerão o pão e beberão o vinho da concórdia e da solidariedade, próprias entre os que se estimam.

Todavia, não nos sentiríamos bem se alguém que não fosse credor de nossa admiração aparecesse por lá.

É sempre constrangedor, para quem tem alguma sensibilidade, ter de receber em sua casa, em dia de festa, pessoa que não seja amiga, que não tenha afinidade com os demais convidados do nosso coração.

Assim, ao se aproximar a festa máxima de Ribeirão Preto, é importante que se constate a ausência de pessoas não gratas à cidade, com o que se garantirá um ambiente melhor, em benefício do sucesso das comemorações, que dizem de perto com a alma de nosso povo.

Fazemos votos de que os indesejáveis não nos imponham o desgosto de sua presença.

O SR. PRESIDENTE (Vanderlei Macris) — Tem a palavra a nobre Deputado Irma Passoni. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Antônio Rezk.

O SR. ANTÔNIO REZK — Sr. Presidente, Srs. Deputados, a "Folha de Paulo" de ontem traz uma matéria que, ao que tudo indica, deve ter "vazado", termo que ultimamente o Governo vem usando para justificar informações que chegam ao conhecimento público apesar de sigilo que pretende guardar. Mas, infelizmente certas notícias vêm vazando, e vazando muito.

A manchete da primeira página, da "Folha de S. Paulo", diz o seguinte: "Tudo pronto para o controle da natalidade em São Paulo". O ilustre Secretário da Promoção Social, que também é Deputado desta Casa, Deputado Salin Curiatti, chegou a dizer, segundo transpirou das informações, que este projeto de controle da natalidade seria implantado quase em silêncio por ser um problema de controle familiar. O que se chama de controle familiar é, na prática, o controle da natalidade, mas este é um assunto polêmico. Ora, não se viu ainda neste País alguma medida no campo econômico que amenize as condições de vida da população. Não se pode negar as dimensões quase continentais da nossa terra, capaz sem dúvida alguma de, se bem dirigida, sustentar seguramente 600 a 700 milhões de indivíduos, mas que não está tendo condições de alimentar sequer 120 milhões. Destes 120 milhões, 40 milhões vivem seguramente na miséria. Este é um País que em espaços vazios, imensas áreas mal cultivadas; das áreas aproveitáveis, aráveis, da nossa terra não se cultiva sequer 20%. E a grande parte desta produção é destinada à exportação, para manter um modelo econômico e industrial contrário aos interesses nacionais. É incapaz o Governo, na verdade, de implantar a verdadeira justiça social com justa distribuição de renda, ao invés de adotar uma das propostas mais retrógradas que sempre foi própria dos regimes fascistas e nazista.

O que seria o controle da natalidade do ponto de vista oficial? Na verdade, se há um excesso de população em relação ao mercado de trabalho, nós simplesmente vamos reduzir a produção de seres humanos para diminuir um pouco as pressões sociais. Se amanhã precisarmos ampliar esse mercado de trabalho, tornaremos a abrir e a liberar a produção de seres humanos, como quem fecha e abre a torneira de uma produção industrial. É lamentável que um assunto polêmico e uma proposta de tal envergadura, que chega a representar até perigo para a própria nacionalidade, possa vir a ser tratada pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Promoção Social, em silêncio, quase em sigilo, com a pretensão de implantar o controle da natalidade subrepticamente, para que ninguém perceba, para que ninguém sinta que a população do Estado começa a diminuir e, em consequência disso, a população nacional, uma vez que esta proposta de controle de natalidade não é apenas estadual, mas nacional.

Da nossa parte Srs. Deputados, apenas numa tentativa de impedir que isso se faça em silêncio, encaminho hoje o seguinte projeto de lei:

"PROJETO DE LEI N.º DE 1980

Dispõe sobre programa de planejamento ou educação familiar.

A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo decreta:

Artigo 1.º — É proibida a implantação de qualquer programa de planejamento ou educação familiar que vise, direta ou indiretamente, ao controle da natalidade, sem prévia apreciação da Assembléia Legislativa.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Justificativa

O Jornal Folha de S. Paulo de ontem, dia 16 de junho, anunciou, em manchete